



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

ABORDAGEM DO ABORTO LEGAL NA PRÉ-ADOLESCÊNCIA

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

WEBER; Stefanie Piber¹, **GONÇALVES; Caroline Persi**², **XAVIER; Cristina Noschang**³,
SPEER; Andrea Brugger⁴, **SCALCO; Sandra Cristina Poerner**⁵

RESUMO

Introdução: Segundo código penal brasileiro: “O crime de estupro de vulnerável se configura com conjunção carnal ou prática de ato libidinoso com menor de 14 anos, sendo irrelevante eventual consentimento da vítima, sua experiência sexual anterior ou existência de relacionamento amoroso com o agente”. Nessa perspectiva, enfatiza-se a caracterização como crime independente de contexto, assim como, o direito legal ao abortamento para pré-adolescentes. O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) evidencia que 5.451 meninas entre 0 a 14 anos concluíram suas gestações de janeiro a abril de 2020. Estes dados suscitam reflexões, e, a partir de três casos atendidos em serviço de referência, discutiremos acerca do conhecimento sobre direitos legais e reais oportunidades de escolha. **Série de Casos:** S.R.M., 12 anos, repetente do sexto ano, vítima de abuso sexual crônico pelo pai HIV positivo e dependente químico. Ao confirmar gravidez, realizou aborto. G.T.S., 12 anos, sem atraso escolar, desde 10 anos sofria abuso pelo pai e após pelo pedreiro contratado pela família. A data de concepção informada era compatível com período em que estava com o pai. Mantinha relações sexuais também com amigo de 19 anos. Paciente e mãe concordaram com interrupção. M.C.G., 13 anos, repetente do sétimo ano, sofreu abuso sexual do pai aos 7. Engravidou do ex companheiro de 19 anos. Apesar de ter solicitado avaliação para aborto legal, desistiu e manteve a gestação. **Comentários:** O cuidado multidisciplinar e a informação acerca dos direitos sobre aborto legal foram essenciais para a abordagem holística nos diferentes contextos. Além disso, o empoderamento é um processo fundamental para proporcionar escolha orientada no desfecho. O atendimento interdisciplinar, do serviço de referência, atendeu às consequências de complexas vulnerabilidades, como: rede de apoio ineficaz, traumas psicológicos e atrasos escolares, a fim de proporcionar, mesmo que parcialmente, um cuidado integral dentro da abordagem biopsicossocial.

PALAVRAS-CHAVE: Aborto legal, estupro, pré-adolescente, empoderamento, atendimento biopsicossocial.

¹ UNISINOS, stefaniepwr@gmail.com

² UNISINOS, carolpersigonca@gmail.com

³ UNISINOS, cristina.noschangxavier@gmail.com

⁴ UNISINOS, andrea_brugger@hotmail.com

⁵ HMIPV/UNISINOS/UNIVATES, sandrascalco@yahoo.com.br